

PLANO DE ENSINO

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA: [ELETIVA] Arquitetura e Projeto Latino-Americano

PROFESSORES: Fernando Viegas, Alvaro Puntoni, Ana Paula Castro, Joaquin Gak

DIA DA SEMANA: Sextas-feiras

HORÁRIO: 17h30-20h30

ETAPA	CARGA HORÁRIA	DATA
2º SEMESTRE	60h/a	2024

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

A partir da experiência do curso de especialização Geografia, Cidade e Arquitetura, a eletiva propõe circum-navegar pela arquitetura contemporânea produzida nos países latino-americanos, por meio de conferências (remotas) de arquitetos de diferentes países. Simultaneamente será desenvolvido um projeto de arquitetura em um dos países.

A ideia principal desta eletiva de projeto é estabelecer uma vinculação entre as atividades da graduação com o curso de Pós Graduação Geografia Cidade e Arquitetura que completa 15 anos em 2024. Além disto pretende se vincular diretamente com a Escola Itinerante de forma transdisciplinar, estabelecendo vínculos horizontais e verticais no âmbito das atividades da Associação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conferencias (ZOOM) / Orientações / desenvolvimento dos trabalhos

17:00/18:30 / 18:30/20:00

[as datas das conferências podem sofrer ajustes]

1	09.08	apresentação do curso Eduardo Verri	Fernando, Alvaro, Ana, Joaquin
2	16.08	Solano Benitez, Paraguai	Fernando, Alvaro, Ana, Joaquin
3	23.08	Javier Corvalan, Paraguai	Alvaro, Ana
4	30.08	Joseto Cubilla, Paraguai	Fernando, Joaquin
5	06.09	Sonia Carissimo, Paraguai	Alvaro, Joaquin
6	13.09	Seminário Apresentação de Projeto Partido	
7	20.09	Minimo Comum, Paraguai	Fernando, Ana
8	27.09	ESCOLA ITINERANTE	
9	04.10	Equipo de Arquitectura, Paraguai	Alvaro, Ana
10	11.10	Mauricio Rocha, Mexico	Fernando, Joaquin
11	18.10	Monoblock, Argentina	Alvaro, Joaquin
12	25.10	Seminário Apresentação de Projeto Intermediário	
13	01.11	Edgar Mazo, Colombia	Fernando, Ana
14	08.11	Sebastian Irrazavel, Chile	Alvaro, Ana
	15.11	FERIADO	
15	22.11	Jean Pierre/Sandra, Peru	Fernando, Joaquin
16	29.11	La Cabina de La Curiosidad, Equador	Alvaro, Joaquin
17	06.12	Seminário Apresentação de Projeto Final	

EMENTA

A ideia principal desta eletiva de projeto é estabelecer uma vinculação entre as atividades da graduação com o curso de Pós Graduação Geografia Cidade e Arquitetura que completou 15 anos em 2024. A disciplina será organizada pelo conjunto coordenador do curso.

Iniciado em 2010, quando foram estudados 4 países: Chile, Argentina, Brasil e México, ao longo destes anos o curso estudou 18 países, com aproximadamente 170 arquitetos convidados destes países, 400 estudantes e foram desenvolvidos 56 projetos nestes países.

Além disto pretende se vincular diretamente com a Escola Itinerante de forma transdisciplinar, estabelecendo vínculos horizontais e verticais no âmbito das atividades da Associação.

METODOLOGIA

"Espaços sem nomes" é como o historiador e artista Flávio Motta (que, junto com Vilanova Artigas e outros mestres, conduziu a reforma do curso de arquitetura da FAUUSP em São Paulo) se referiu aos espaços livres, amigáveis e abertos das arquiteturas radicais que abraçam a imprevisibilidade da vida. Também se refere amplamente aos espaços abertos que existem em nossas cidades.

A experiência desses lugares livres - vazios e vivos, mas bem amparados - tem sido abordada por diferentes arquitetos brasileiros desde 1946 com o surgimento dos projetos do SESC - Serviço Social do Comércio, entre os quais se destacam o SESC Pompéia de Lina Bo Bardi (1977) e, mais recentemente, o SESC 24 de Maio de Paulo Mendes da Rocha (2017). Os SESC como projeto propõem centros de educação e cultura com foco na transformação social, voltados para todos os públicos, em diferentes faixas etárias e estratos sociais.

No Paraguai não temos notícias de políticas consistentes de bem-estar social, sejam as promovidas pelo poder público, sejam as de iniciativa privada. Talvez uma das raríssimas exceções que podem estabelecer aproximações com o programa do SESC, apesar de sua especificidade, seja o projeto Teletón dos arquitetos Solano Benitez e Gloria Cabral, um dos edifícios a serem visitados na Escola Itinerante Paraguai 24.

A ideia é propor um programa de um equipamento público, similar ao SESC na orla da Baía de Assunção, próximo ao bairro da Chaçarita.

Etapas:

O método se estrutura na prática do projeto, no seu desenvolvimento a cada semana, nas conversas sobre projeto (orientações) e nas três etapas de finalização: Consolidação do Partido, Elaboração e Fechamento. As características de cada uma dessas etapas serão definidas nas orientações, conforme o objeto e correspondentes a escalas e níveis diferenciados de desenvolvimento, constituindo produtos finais acabados.

Organização dos estudantes: Os projetos serão desenvolvidos em equipes de até 4 estudantes livremente organizados independente do ano e da disciplina em que estiverem matriculados

Aulas/Palestras:

Simultaneamente ao desenvolvimento do projeto serão realizadas palestras (no modo remoto) de arquitetos convidados.

Seminários:

No final de cada uma das três etapas, os grupos de equipes realizarão um seminário no qual os trabalhos serão apresentados e será feita orientação coletiva e avaliação. Trata -se de um momento importante por compartilhar a produção para todas as equipes.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO E RETORNO

A avaliação será progressiva acompanhando o desenvolvimento semanal dos trabalhos através da participação nos seminários de orientação; dos produtos das 3 etapas do trabalho; e da participação nas exposições e seminários das apresentações dessas etapas.

Na avaliação das etapas serão considerados os seguintes aspectos:

- Conceituação do Projeto (leitura do sítio, definição do programa, implantação, relação com o sítio e o entorno);
- Organização Funcional/Planta (distribuição do programa, fluxos, circulação);
- Organização Espacial/Corte (volumetria, relações espaciais, verticalidade);
- Raciocínio Construtivo (conceito estrutural, materialidade);
- Apresentação (representação, expressão, linguagem, clareza).

A cada etapa esses aspectos serão todos considerados e terão pesos diferenciados, outros aspectos poderão ser considerados a critério de cada professor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOMA OFICINA. Arquiteturas Contemporâneas no Paraguai. São Paulo, Editora Escola da Cidade, 2019.

FREITAS, Anderson e HERENÚ, Pablo. Solano Benítez– Coleção Arquiteturas. São Paulo, Editora Escola da Cidade, 2019.

ADRIÀ, Miquel. RADICAL. 50 Arquitecturas Latinoamericanas, Mexico DF, Arquine, 2019

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARTIGAS, Rosa. (Org). Paulo Mendes da Rocha. Projetos 1957-1999. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.

ARTIGAS, Rosa. Paulo Mendes da Rocha. Projetos 1999-2006. São Paulo: Cosac & Naif, 2009.

HERTZBERGER, Herman. Lições de arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

MONEO, Rafael. Inquietação Teórica e Estratégia Projetual. (Actar 2004) Cosac Naif, 2004

ROCHA, Paulo Mendes da. Maquetes de papel. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

SARKIS, Hashim. The World as an Architectural Project. MIT Press , 2020

OUTRAS FONTES DE CONSULTA

Archdaily www.archdaily.com.br

Arquitectos del Paraguay. <https://arquitectos.com.py>

Archello <https://archello.com/projects/>

Divisare - Atlas of Architecture <https://divisare.com>

AV Arquitectura Viva <https://arquitecturaviva.com/en>